



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Projetos e Capacitação
Centro Universitário Tabosa de Almeida – (ASCES-UNITA)**



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO SUAS



ATUALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DO SUAS

Módulo IV

FINANCIAMENTO DO SUAS

A prestação de contas dos recursos e o
papel do Controle Social

Facilitador: ANDREW SILVA



Conteúdo:

1.1. A prestação de contas.

- Conceito;
- Apresentação;
- Controle Social; e
- Consequências.

1.2 O Papel dos Órgãos de Controle do orçamento público:

- CGU,
- Tribunais de Contas e
- Ministério Público.



Objetivo:

- 1)Compreender o processo de prestação de contas e o instrumento Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico Financeira.
- 2)Identificar as consequências da não apresentação da Prestação de contas e da sua reprovação.
- 3) Compreender o papel e as atribuições dos Órgãos de Controle;
- 4) Identificar e compreender as atribuições dos Conselhos quanto ao controle social da gestão dos recursos da assistência social .



Prestação de Contas no Suas

Submeter a apreciação do CMAS e ao Gestor Federal a relação dos gastos relacionados com os recursos repassados pelo FNAS

A apresentação ao Conselho pode ser bimestralmente, trimestralmente, quadrimestralmente ou anualmente (o mais comum)



Para o FNAS a prestação de contas acontece através do Demonstrativo do **SUASWEB**

MANUAL DE PREENCHIMENTO
DOS DEMONSTRATIVOS



- ✓ Onde ocorre o processo de reprogramação de saldos;
- ✓ Vem dividido em Programas/Serviços por níveis de Proteção;
- ✓ Apresenta uma aba relacionada ao Bloco de Gestão
- ✓ Após o seu preenchimento deverá ser submetido a análise do CMAS que lança seu parecer em um campo próprio que só o Conselho tem acesso.



Página inicial do Mozilla Firef x Sistemas — MINISTÉRIO DO x Ministério do Desenvolvimento S x

aplicacoes.mds.gov.br/suasweb/restrito/xhtml/pesquisardemonstrativo/pesquisardemonstrativo.jsf

Pesquisar

Componentes do Bloco da Proteção Social Básica

1 - RECEITAS DISPONIVEIS PARA EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO 2016

1.1 Saldo na conta corrente 129003 em 31/12/2015

R\$ 0,00

1.2 Saldos nas contas correntes anteriores à conta 129003 (a partir de 2005) em 31/12/2015.

R\$ 12.380,79

MOV	4637X	996466	R\$ 4,71
PAC	4637X	996466	R\$ 4,71
PBFI	4637X	99678	R\$ 12.254,64
PBTR	4637X	54801	R\$ 2,13
SCFV	4637X	116602	R\$ 35,06

1.3 Recursos repassados pelo regime de caixa municipal (consideram-se os valores creditados na conta corrente do município no período de 01/01/2016 a 31/12/2016).

R\$ 392.900,00

1.4 Rendimentos auferidos no exercício 2016 em decorrência da aplicação financeira das contas anteriores listadas.

R\$ 405.280,79

1.5 Receitas totais para o exercício de 2016.

2 - EXECUÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS NO EXERCÍCIO 2016

2.1 Valores pagos no exercício de 2016 com recursos federais (incluindo os valores pagos com saldo reprogramado e ou inscritos anteriormente em restos a pagar).

R\$ 0,00

2.1.1 Com pessoal concursado, valores pagos com recursos federais (art. 6E da LOAS e resolução CNAS 17/2016) - EQUIPE DE REFERÊNCIA.

2.1.2 Com pessoal contratado (pessoa física), para ofertar os serviços/programas, pagos com recursos federais.

2.1.3 Com conservação e adaptação de imóveis (imóveis públicos com destinação exclusiva ao serviço/programas), pagos com recursos federais.

2.1.4 Valores pagos com recursos federais referentes a parcerias com Entidades e Organizações Sociais.

2.1.5 Vinculadas aos serviços/programas, com recursos federais, ou seja, o total gasto menos os recursos elencados nos itens 2.1.1, 2.1.2, 2.1.3. e 2.1.4

2.2 Valores inscritos em restos a pagar no exercício de 2016, referentes ao recursos federais.

2.3 Valores devolvidos das contas correntes vinculadas aos serviços/programas ao FNAS, no exercício de 2016.

R\$ 0,00



PT 12:56
01/08/2017



II. PBF - PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA												
1. IGD PBF FÍSICO FINANCEIRO												
Ação Orçamentária / Taxas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Fator 1 do IGD - Índice de Gestão Descentralizada PBF	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,64	0,64	0,64	0,65	0,65
Taxa - Frequência Escolar	0,98	0,98	0,98	0,98	0,97	0,97	0,96	0,96	0,97	0,97	0,99	0,99
Taxa - Agenda Saúde	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86
Taxa - Qualidade Cadastral	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa - Atualização Cadastral	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,74	0,73	0,74	0,75	0,74
Financeiro	9.818,90	9.804,11		0,00	0,00	0,00	29.118,38	19.557,14	9.875,39	11.871,20	9.681,75	18.782,35
1- RECURSO DE INCENTIVO A GESTÃO DESCENTRALIZADA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - IGD												
1.1 Recursos reprogramados de exercícios anteriores												
1.2 Valores recebidos no exercício												

1.3 Outros créditos ocorridos na conta vinculada	R\$ 19.878,76
1.4 Valores de aplicações no mercado financeiro no exercício	R\$ 661,68
1.5 Valores não aprovados pelo Conselho de Assistência Social e devolvidos para a conta do Fundo de Assistência Social (Municipal ou Estadual)	R\$ 0,00
1.6 Devolução de valores ao Fundo Nacional de Assistência Social	R\$ 0,00
1.7 Valores efetivamente executivos no exercício	R\$ 152.642,09
1.8 Saldo a reprogramar para o exercício seguinte	R\$ 8.646,05
DECLARAÇÃO	
Declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas sob a expressão da verdade.	R:10.222.11.59 X:1:177.36.7.177 10446416495 201605111120 3162646
AUTENTICAÇÃO ELETRÔNICA	



DÚVIDAS



depositphotos



CONTROLE SOCIAL

CONTROLE (vem do verbo controlar)-acompanhamento; fiscalização.

CONTROLE SOCIAL, função dos Conselhos das políticas setoriais. Exercício democrático de acompanhamento da gestão e a avaliação da Política (Nacional, Estadual, Municipal), e dos recursos financeiros destinados à sua implementação; considera também, a atuação da rede socioassistencial de atendimento como co-gestora da Política



CONTROLE SOCIAL

CONSELHO - instância de **deliberação** e **fiscalização** da **execução** da política e de seu **financiamento**; a aprovação do plano de ação; apreciação e aprovação da proposta orçamentária para a área e do plano de aplicação do fundo, com a definição dos critérios de partilha dos recursos.



ATUAÇÃO DOS CONSELHOS

Articulação e política

- Formulação, aprovação, acompanhamento e controle.
- Construção de agenda:
 - entre os C.A.S e da criança e do adolescente das diferentes esferas de governo;
 - entre órgãos e instâncias de outros poderes (Ministério Público, Legislativo, Secretarias, entre outros).
- Estudo e capacitação.
- Conferências.
- Participação na discussão e implementação da Política.



ATUAÇÃO DOS CONSELHOS

Planejamento, orçamento e finanças

- Planejamento das ações do conselho (elaboração do plano de ações, cronograma de reuniões e de visita à rede socioassistencial prestadora de serviços, organização das comissões).
- Aprovação do Plano, do orçamento e da gestão financeira (prestação de contas).



ATUAÇÃO DOS CONSELHOS

Fiscalização e Normatização:

- Acompanhamento e controle da execução das ações.
- Análise de instrumentos legais, de relatórios , de projetos.
- Estudo de proposição de critérios (a exemplo da partilha de recursos, entre outros).
- Acatamento e apuração de denúncias



ATUAÇÃO DOS CONSELHOS

A LOAS regulamenta os seguintes benefícios

- **Nascimento:**
- **Morte:**
- **Vulnerabilidade Temporária:**
- **Calamidade Pública:**

A regulamentação dos Benefícios Eventuais e a organização do atendimento aos beneficiários são responsabilidade dos municípios e do Distrito Federal, os quais devem observar os critérios e prazos estabelecidos pelos respectivos Conselhos de Assistência Social.



IMPORTANTE

**Não esquecer de repassar os
3% dos recursos recebidos
dos IGD's para o Conselho
Municipal de Assistência
Social**



DÚVIDAS

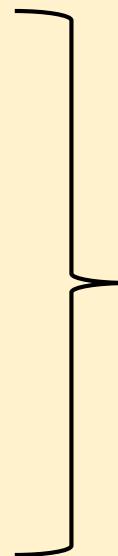


depositphotos



OUTROS ÓRGÃOS DE CONTROLE

- Controladoria Geral da União – CGU
- Tribunal de Contas do Estado – TCE
- Tribunal de Contas da União – TCU
- Ministério Público Federal – MPF
- Ministério Público Estadual - MPE



**GESTÃO
PÚBLICA**



CONTATO COM O FNAS

(61) 2030-1824

(61) 2030-1825

(61) 2030-1757

(61) 2030-1758

apoio-tecnico.fnas@mds.gov.br
fnastr@mds.gov.br



ATIVIDADE FINAL

O CMAS, ao avaliar a prestação de contas dos recursos federais do Município XYZ, identificou as situações abaixo descritas. Verifique, em cada uma delas, se há problemas quanto à execução dos recursos, apontando, se for o caso, as possíveis providências a serem adotadas:

- O município não apresentou a documentação comprobatória de parte das despesas realizadas.
- O município utilizou recursos do Bloco da Proteção Social Básica para custeio das atividades do CREAS
- O município utilizou 100 % do recurso transferido ao Bloco para pagamento de pessoal concursado da Equipe de Referência
- O município utilizou o recurso destinado ao custeio dos serviços para aquisição de equipamentos e informática.
- O município realizou, com recursos federais, reforma em prédio próprio do CRAS, para fins de prover acessibilidade.



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Projetos e Capacitação

www.sigas.pe.gov.br
[E-mail: capacitasuas.pe@sedsdh.pe.gov.br](mailto:capacitasuas.pe@sedsdh.pe.gov.br)
Telefone: 81 3183 0702

Centro Universitário Tabosa de Almeida- (ASCES-UNITA)

E-mail: capacitasuaspe@asces.edu.br
Telefones: (081) 2103-2096